

O que é transformação pra você?

No último fim de semana, centenas de jovens Soka reuniram-se no CCCamp para a 4ª edição da Academia Índigo

Sob o tema Revolução humanista Soka, eu sou a transformação, cerca de 200 representantes da Juventude Soka de diferentes estados brasileiros reuniram-se de 22 a 24 de setembro para a 4ª edição da Academia Índigo. A maior parte do evento aconteceu nas dependências do Centro Cultural Campestre da BSGI, situado no município de Itapeví, na Grande São Paulo.

Toda a programação foi pensada em torno do tema, inspirando, instigando, emocionando com a finalidade de prepara-los para a descoberta das potencialidades de cada integrante a fim de realizarem suas próprias transformações. Conforme consta da passagem do escrito do Buda Nichiren escolhido para o evento:

"Aquele que, ao ouvir os ensinamentos do Sutra do Lótus, fortalece ainda mais a própria fé possui o verdadeiro espírito de buscar o caminho. Tiantai afirma: 'Do índigo, um azul ainda mais forte'. Essa passagem indica que ao mergulhar algo repetidas vezes na tintura de índigo, o resultado será um azul mais intenso que o das próprias folhas da planta. O Sutra do Lótus é como o índigo, e o poder da fé de uma pessoa é como o azul que se torna cada vez mais intenso" (Coletânea dos Escritos de Nichiren Daishonin, v.I, p.478).

Confira abaixo as respostas à pergunta do título de alguns participantes da 4ª Academia Índigo.

Para a carioca Kathrin Lima Sovcik, transformação é algo que acontece a partir da determinação. Nascida e criada em uma comunidade, Kathrin decidiu que não somente mudaria a si, mas todos os que pudesse contagiar com sua vivacidade e fé. Sobre a sua participação na 4ª Academia Índigo, afirmou: "parece que cada um vem no momento certo. A gente vem aqui com o propósito de transformar a nossa realidade atual".

Kathrin se considera uma garota de sorte e diz isso para todos que conhece. "Eu falo sempre que sou uma mulher de sorte por ter conhecido o budismo nessa existência. Eu acho que a minha vida, não só a minha, mas de todas as pessoas que atuam na minha comunidade, foram transformadas, porque é uma área muito violenta no Rio de Janeiro", ressaltou.

É professora de inglês e conta que em seu primeiro emprego mal recebia meio salário-mínimo. Hoje, tem um curso de inglês com 120 alunos. "Se você pratica o budismo de Nichiren Daishonin, se você tem fé nisso, a sua vida será totalmente transformada. Eu tenho certeza de que eu sou uma mulher de sorte, que tudo isso veio por meio da minha dedicação nas reuniões, da minha dedicação com os

jovens da minha área", finalizou.

O jornalista pernambucano Ailton Alves Barbosa, hoje radicado em Roraima, é o principal repórter da retransmissora da TV Globo local. É um lutador incansável. Decidido a fazer de sua profissão um modo de transformar a sociedade, abraçou a oportunidade e hoje é uma jovem estrela em ascensão. Sobre transformação ele conta que sua vida foi sempre marcada pelos desafios. "Na academia a gente viu isso de forma prática, então acaba servindo mais como inspiração para gente ouvir mais, acolher e respeitar as diferenças", contou.

Diz ainda que sob seu ponto de vista, essa nova juventude Soka que surge agora rumo ao emblemático ano de 2030, faz a diferença ao se preocupar em ouvir o jovem e perceber o que sente. Fazer com que se sinta realmente acolhido. Para o futuro, ele pretende se dedicar ainda mais e ser cada dia mais digno e capaz de enfrentar todas as dificuldades. "Esse é o meu juramento, essa minha decisão, para que cada vez mais jovens consigam participar, consigam ter essa oportunidade de também trilhar um caminho glorioso. Então, eu acho que como líder e como participante da academia, eu estou levando essa missão pra Roraima", afirmou Ailton.

A potiguar Ana Paula Gomes da Silva é integrante da banda feminina Asas da Paz Kotekitai do Brasil e é membro da BSGI desde 2010, quando ainda era menor de idade e precisou vencer o primeiro desafio como budista: para participar da banda, teria que convencer sua mãe a se tornar

budista também. Algo que foi obtido assim que demonstrou sua determinação e mudança positiva. Foi sua primeira transformação.

Ao longo de sua vida como budista diversas foram as oportunidades para transformar sua realidade adversa. Para participar da 4ª Academia Índigo, precisou vencer as circunstâncias financeiras. Demitida do emprego no dia seguinte ao anúncio de sua aprovação para participar, determinou que não seria derrotada. Segundo ela foi a oportunidade de fazer uma grande luta e decidir que, por meio do desafio de participar da Academia, conseguiria um novo emprego da forma como objetivou. E conseguiu! "Quando foi agora, no dia 23 de setembro, no sábado, eu recebi um convite para trabalhar na área que eu queria, como eu queria, com as pessoas que eu queria. Então a Academia Índigo fez com que eu determinasse ainda mais e acreditasse que era possível essa minha luta e esse meu objetivo!!", exultou Ana Paula.

A jovem Aline Harumi Suzuki é de Ribeirão Preto, interior do estado de São Paulo e desde a primeira Academia Índigo veio se inscrevendo. Para essa 4ª, sua determinação foi tamanha que, no instante seguinte ao envio do formulário, já iniciou uma poupança. Quando finalmente recebeu a ligação de que fora selecionada praticamente já tinha todo o dinheiro para participar e foi tomada por uma felicidade indescritível.

Transformação para Aline tem a ver com sobreviver. Em 2018 foi vítima de um grave aneurisma rompido que paralisou metade

do seu corpo, deixando-a em coma. Além disso, precisou usar cadeira de rodas por quatro meses. Foi nesse momento que a jovem sentiu o poder da energia conjunta da Família Soka unida em oração para a sua recuperação. "Depois, com a reabilitação, muita oração e esforços, voltei a andar. Ando de muleta, mas tem sido muito emocionante para mim, porque eu sinto a transformação a partir da minha fé e o afeto sincero dos companheiros da BSGI!", finalizou Aline.